

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD

ANEXO III DO PARECER ÚNICO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

	1. IDENT	IFICAÇÃO DO PRO	CESS	60				
Tipo de Requerimento de Intervenção Ar	mbiental N	Núm. do Processo	Data Formalização Unidade do S responsável pel					
Dispensado Licenc. Ambiental		10040000287/20	08/0	7/2020 13:41:4	NUCLE	O POÇ	OS DE CALDAS	
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL								
2.1 Nome: 00346958-2 / MARIA JOSÉ ALVES				2.2 CPF/CNPJ: 495.755.206-10				
2.3 Endereço: RUA ALFENAS, 122				2.4 Bairro: CENTRO				
2.5 Município: FAMA				2.6 UF: MG	2.7 C	EP: 37	7.144-000	
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:						
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL								
3.1 Nome: 00346958-2 / MARIA JOSÉ ALVE		3.2 CPF/CNPJ: 495.755.206-10						
3.3 Endereço: RUA ALFENAS, 122				3.4 Bairro: CENTRO				
3.5 Município: FAMA	5 Município: FAMA			3.6 UF: MG	3.7 C	EP: 37	7.144-000	
3.8 Telefone(s):	3.9 E-mail:							
4.1	IDENTIFICAÇ	ÃO E LOCALIZAÇÃ	0 DO	IMÓVEL				
4.1 Denominação: Sitio Bom Retiro			4.2	4.2 Área Total (ha): 33,8868				
4.3 Município/Distrito: ALFENAS				I.4 INCRA (CCIR):				
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 8458 Livro: Folha: Comarca: ALFENAS								
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 410.652 Da			tum: SIRGAS 2000				
Y(7	Y(7): 7.627.278			uso: 23K				
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL								
5.1 Bacia hidrográfica:								
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () n	ão está (X) ins	serido em área priorit	ária p	ara conservaçã	o. (especif	icado no	campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi ol de extinção (); da flora: raras (), endêmicas						(), ame	eaçadas	
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (λ (especificado no campo 11).	X) em zona de	amortecimento ou á	rea de	e entorno de Un	dade de C	Conserv	ação.	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 3,88% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.								
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)								
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde e	está inserido	o imóvel					Área (ha)	

Página: 1 de 3

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					Área (ha)				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)									
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa									
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvi							
		Outro:							
6. INTERVENÇÃO AMI	BIENTAL	REQUERIDA E	PASSÍVEL D	E APROVAÇÃO					
Tipo de Intevenção REQUERIDA	Quantidade	Unidade							
Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em n	10,0000	un							
Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO	Quantidade	Unidade							
Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas	10,0000	un							
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO									
7.1 Bioma/Transição entre biomas									
Mata Atlântica									
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias									
Outro - pastagem									
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO									
8.1 Tipo de Intervenção		Datum	Fuso	Coordenada	Coordenada Plana (UTM)				
		Datum	ruso	X(6)	Y(7)				
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei		SIRGAS 2000		410.619	7.627.205				
	ANO DE I	UTILIZAÇÃO PR	ETENDIDA						
9.1 Uso proposto Especificação				Área (ha)					
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO									
10.1 Produto/Subproduto	Espe	cificação		Qtde	Unidade				
LENHA FLORESTA NATIVA				2,45	M3				
TORETE FLORESTA NATIVA				13,87	M3				
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)									
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.3 Altura(m):									
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): (dias)									
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo d				<u> </u>					
1	1 3	\/							

10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):

Página: 2 de 3

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Muito baixa.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Autorização emida conforme procedimento simplificado, prevista art. 3º, §3º, do Decreto 47.749 de 11 de novembro de 2019, dispensada a realização de vistoria técnica. É de responsabilidade do requerente as informações aqui prestadas, conforme Requerimento e Termo de Responsabilidade assinados anexos ao processo.

Autorização emida conforme procedimento simplificado, previsto no art. 3º, §3º, do Decreto 47.749 de 2019.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)
BRUNO SOARES FURLAN - MASP:
14. DATA DA VISTORIA
14. DATA DA VIOTONIA
quarta-feira, 8 de julho de 2020
15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS
16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)
-
17. DATA DO PARECER

Página: 3 de 3